

REPÓRTER CRUZEIRO

Escola de Portas Abertas

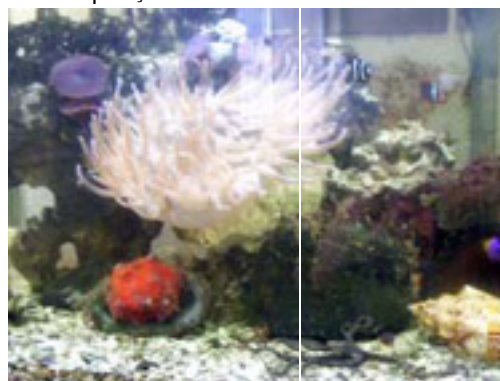
Texto e fotos Sandra Machado

O EPA se realiza todos os anos na Unidade Centro e é um momento de integração entre as famílias e o Colégio. Em 2003, o EPA aconteceu no último sábado de outubro, dia 25. A seguir, uma pequena amostra do que esteve exposto pela escola.

Um projeto que fez bastante sucesso foi um grande **aquário marinho**, montado sob a orientação da Profª Lygia Witz, com estrelas, esponjas e peixes. A comunidade escolar vai se revezar no cuidado do precioso ecossistema e, para 2004, está prevista a aquisição de um aquário de água doce.



Logo na entrada, encontramos material produzido pelo projeto "Física à tarde", coordenado pelos professores José Carlos Xavier, o Coquinho, e Fernanda Hingel. "Reproduzimos um antigo modelo de **órgão com tubos ressonantes** que existia nas igrejas, com duas escalas musicais", explica a professora. O instrumento gigante foi desenvolvido por alunos do Ensino Médio, que usaram a função exponencial para calcular a altura de cada tubo. Os funcionários da manutenção cortaram, então, os tubos de PVC com 10 cm de diâmetro nos devidos tamanhos. O resultado ficou tão bom que o órgão vai continuar no pátio, mesmo depois do EPA.



Uma das salas mais bonitas foi a de Educação Artística, que reuniu material da 6ª série ao Ensino Médio. A 7ª série, por exemplo, criou um painel em que estavam representadas todas as modalidades esportivas de forma simplificada. A turma 100, coordenada pela Profª Ana Elizabeth, produziu uma série de desenhos sobre o Centro do Rio, inspirados nas Caminhadas Culturais do Prof. Guilherme da Silva, além de um interessante exercício do Barroco, através da douração de objetos.



Desenho de Mariana Vieira, Turma 101.

Mas se por um lado havia muita beleza estética, os alunos do Cruzeiro também revelaram que não se esquecem de exercer seu espírito crítico. Na sala 26, "Soluções para o Rio" foi o tema com o qual os alunos de 7ª série trabalharam, destacando o melhor e o pior da cidade e como os cariocas propõem soluções para os problemas urbanos. O projeto "Qualquer assunto cabe no poema" e o da produção de lendas também geraram painéis de qualidade.

Dentro do espírito que norteou muitas atividades no Cruzeiro em 2003, na sala de Inglês havia uma boa produção relacionada à questão da fome. *Hunger for love, friendship, patience, peace, no prejudice, ...* era o enfoque destacando que o ser humano necessita não apenas de alimento para o corpo. Além de trazer uma intensa pesquisa sobre os povos pré-colombianos da América Latina, como os astecas, os maias e os incas, o Espanhol montou um painel muito interessante sobre autores latino-americanos importantes, como Gabriela Mistral ou Eduardo Galeano.

O trabalho com pirâmides foi feito por todas as turmas da 2ª série do Ensino Fundamental. Utilizaram o molde do livro de Matemática, palitos de churrasco, massa de modelar, papel de seda colorido e cola líquida. Terminada a tarefa, as crianças montaram uma lista de observações sobre as relações entre os elementos e escreveram um manual de instruções.



A partir do Ginásio, as turmas andaram às voltas com a Informática – e que projetos! A 5ª série desenvolveu uma revista-passatempo sobre a Antigüidade, em conjunto com as aulas de História. A 6ª série fez um jornal sobre os jogos Pan-Americanos. A 7ª série produziu um catálogo de divulgação de livros com animação em Flash. A 8ª série trabalhou o projeto contra a fome, junto com a Biologia. O 1º ano do Ensino Médio criou *sítes* sobre as igrejas históricas do Rio de Janeiro, enquanto o 2º ano se encarregou do “Fazendo a Matemática mais divertida”. “Pesando as frutas” e “Comendo as fatias” foram alguns dos jogos do projeto de Informática Educativa voltado para a Matemática de 1ª a 4ª série. Os alunos tiveram que aprender programação em Visual Basic.



Obra: *Cana*, 1936/44 – releitura de Maria Luiza D. Terroso, Turma 71.

A fome de cultura: “100 anos de Portinari”

Buscando saciar a “fome de cultura”, os alunos da 7ª série dedicaram-se a uma pesquisa sobre o pintor Candido Portinari, cujo centenário de nascimento é comemorado neste ano. Os estudantes puderam ter contato com a vida e a obra do artista.

Partindo da observação e conversação sobre algumas pinturas de Portinari, foram desafiados a fazer uma releitura das mesmas. Usando giz-pastel e algum elemento (uma parte recortada) da obra escolhida, criaram uma nova versão à pintura, sendo fiéis ao título.

O resultado foi muito interessante, pois podemos observar como cada aluno faz sua leitura sobre o tema trabalhado.

Soraya L. Augustin – Profª. de Educação Artística